

O ESTADO DE S.PAULO

Quinta-feira, 23 agosto de 2007

METRÓPOLE

[ÍNDICE GERAL](#) | [ÍNDICE DA EDITORIA](#) | [ANTERIOR](#) | [PRÓXIMA](#)

Projeto prevê que prefeito tenha plano de metas

Humberto Maia Junior

O Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, que reúne cerca de 300 organizações da sociedade civil, entregou ontem aos vereadores um anteprojeto de emenda à Lei Orgânica Municipal que propõe o fim do velho hábito de se prometer uma coisa na campanha eleitoral, e fazer outra - ou não fazer nada. E vai além: obriga o prefeito a apresentar um Programa de Metas até 90 dias depois do início do mandato - discuti-lo em audiências públicas - e, a cada seis meses, prestar contas. Aprovado, terá de ser 'amplamente divulgado' e publicado no Diário Oficial.

O plano não poderá conter propostas vagas como 'reduzir o analfabetismo'. E sim, indicadores, metas quantitativas e qualitativas - setorizadas por subprefeitura e distritos. 'Numa cidade como São Paulo, a média não significa nada', disse um dos idealizadores do movimento, Oded Grajew.

O prefeito Gilberto Kassab (DEM) aprovou a iniciativa. 'Por isso vim aqui (Câmara) dar o meu apoio.' Segundo o primeiro secretário da Mesa Diretora, vereador José Américo (PT), o anteprojeto foi bem recebido pelos vereadores, embora ainda não tenha sido estudado.

'Vemos nos últimos cinco anos uma tendência de os candidatos a cargos executivos definirem a forma de gestão pelo marketing eleitoral', disse o líder do governo na Câmara, José Police Neto (PSDB). 'Em tese, a idéia é boa. Vamos analisá-la', disse o líder da bancada do PT, Francisco Chagas.